

infanticídio

@beatriznamiestudies

↳ o infanticídio é uma forma privilegiada de homicídio, praticada pela mãe contra o próprio filho, nascente ou neonato, durante ou logo após o parto, sob influência do estado puerperal.

art. 123 CP → o infanticídio não se confunde com o aborto, eis que acontece durante o parto ou logo após.

↳ o aborto acontece antes do parto

O parto tem início com a dilatação do colo do útero, em seguida passa-se à expulsão, na qual o nascente é impedido de sair do útero, finalmente, há a expulsão da placenta e o parto está acabado.

↳ a morte do ofendido em qualquer dessas fases, tipifica o crime de infanticídio.

- **objeto jurídico:** vida humana

- **objeto material:** criança, nascente

► **sujeito ativo:** é um crime próprio pois só pode ser praticado pela mãe, parturiente sob influência do estado puerperal.

Porém, admite-se o concurso de pessoas, pois de acordo com o art. 30 do CP não existe condição personalíssima, mas sim condição pessoal, comunicável quando elementar, como é o caso do estado puerperal.

► **sujeito passivo:** é o nascente ou o recém nascido. Em decorrência da inadmissibilidade do bis in idem, não incidem as agravantes genéricas previstas no art. 61, inciso II, pois tais circunstâncias já funcionam como

elementares da descrição típica.

Se a mãe, influenciada pelo estado puerperal e logo após o parto, mata outra criança, que acreditava ser seu filho, responde por infanticídio.

↳ infanticídio putativo

@beatriznamiestudies

Porém, se matar um adulto, responde por homicídio.

• **elemento subjetivo:** é o dolo direto ou eventual. Não se admite modalidade culposa.

É então, por qual crime responde a mãe que mata culposamente o filho sob a influência do estado puerperal?

1ª corrente: o fato é atípico, pois se mostra inviável, na hipótese, atestar a ausência de prudência normal em mulher desequilibrada psiquicamente.

2ª corrente: o estado puerperal não elimina a capacidade de diligência normal e esperada do ser humano, configurando homicídio culposo. O estado puerperal é uma circunstância de pena e não excludente.

↳ o estado puerperal é o conjunto de alterações físicas e psíquicas que acometem a mulher em decorrência do parto.

É desnecessária a perícia.

↳ o crime se consuma com a morte do nascente ou neonato e admite-se a tentativa.

↳ crime impossível quando a criança é expulsa morta do útero, bem como quando o recém-nascido é anencefalo.